

# Ferreira Gullar – O Anjo

O anjo, contido  
em pedra  
e silêncio,  
me esperava.

Olho-o, identifico-o  
tal se em profundo sigilo  
de mim o procurasse desde o início.

Me ilumino! todo  
o existido  
fora apenas a preparação  
deste encontro.

2

Antes que o olhar, detendo o pássaro  
no voo, do céu descesse  
até o ombro sólido  
do anjo,  
criando-o  
– que tempo mágico  
ele habitava?

3

Tão todo nele me perco  
que de mim se arrebetam  
as raízes do mundo;

tamanho  
a violência de seu corpo contra  
o meu,

que a sua neutra existência  
se quebra:

e os pétreos olhos  
se acendem;  
o facho  
emborcado contra o solo, num desprezo  
à vida  
arde intensamente;  
a leve brisa  
faz mover a sua  
túnica de pedra.

**4**

O anjo é grave  
agora.  
Começo a esperar a morte.

**Ferreira Gullar, Melhores poemas**